

MOVIMENTO GRAVITACIONAL DE MASSA NA BR-277, ESTADO DO PARANÁ

ISONEL SANDINO MENEGUZZO

Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa – Paraná- Brasil - meneguzzo@uepg.br

HENRIQUE SIMÃO PONTES

Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa – Paraná- Brasil – henriquegeografo@gmail.com

Os transeuntes da rodovia BR-277, no km 138, região de São Luiz do Purunã (Figura 1), entre os municípios de Curitiba e Ponta Grossa, no Estado do Paraná, depararam-se com uma consequência adversa, resultado de um movimento gravitacional de massa, ocorrido num talude de corte às margens da via pública.

O talude em questão, com um comprimento de aproximadamente 250 metros com declividade média de 90° e, em pontos específicos, declividade negativa, é entalhado em rochas de idade permo-carboníferas do Grupo Itararé. A amplitude do talude é de aproximadamente 10 metros, no local exato em que o processo ocorreu.

Após três dias com precipitações relativamente intensas e acumulado de aproximadamente 90,8 mm, foi deflagrado um processo de queda de blocos e matacões cobrindo uma área de aproximadamente 40 metros quadrados, e interditando temporariamente as duas faixas de rolamento da rodovia (Figura 2).

Instantes após o episódio, ocorreu a retirada parcial dos fragmentos rochosos, com a liberação

de uma das faixas de rolamento. A fila de veículos atingiu aproximadamente 15 quilômetros de extensão.

Pôde-se verificar *in loco* a presença de rochas intemperizadas provenientes de arenitos e diamictitos de constituição areno-siltosa, com pouca coesão. Pôde-se também verificar que os materiais geológicos intemperizados, resultado do movimento gravitacional de massa, apresentavam estrutura maciça, com fraturas verticais e subverticais. No talude, ainda ficaram preservadas rochas com características idênticas ao material movimentado. Destaca-se a presença de descontinuidades litológicas abruptas e reentrâncias decimétricas situadas na base do talude.

Cabe ressaltar que, devido às condições geológico-geotécnicas do local, eventos como este, podem se repetir, principalmente durante ou após eventos de precipitação intensa.

Recomenda-se a adoção de medidas técnicas vinculadas à contenção do talude, no sentido de minimizar os riscos existentes aos usuários da rodovia.

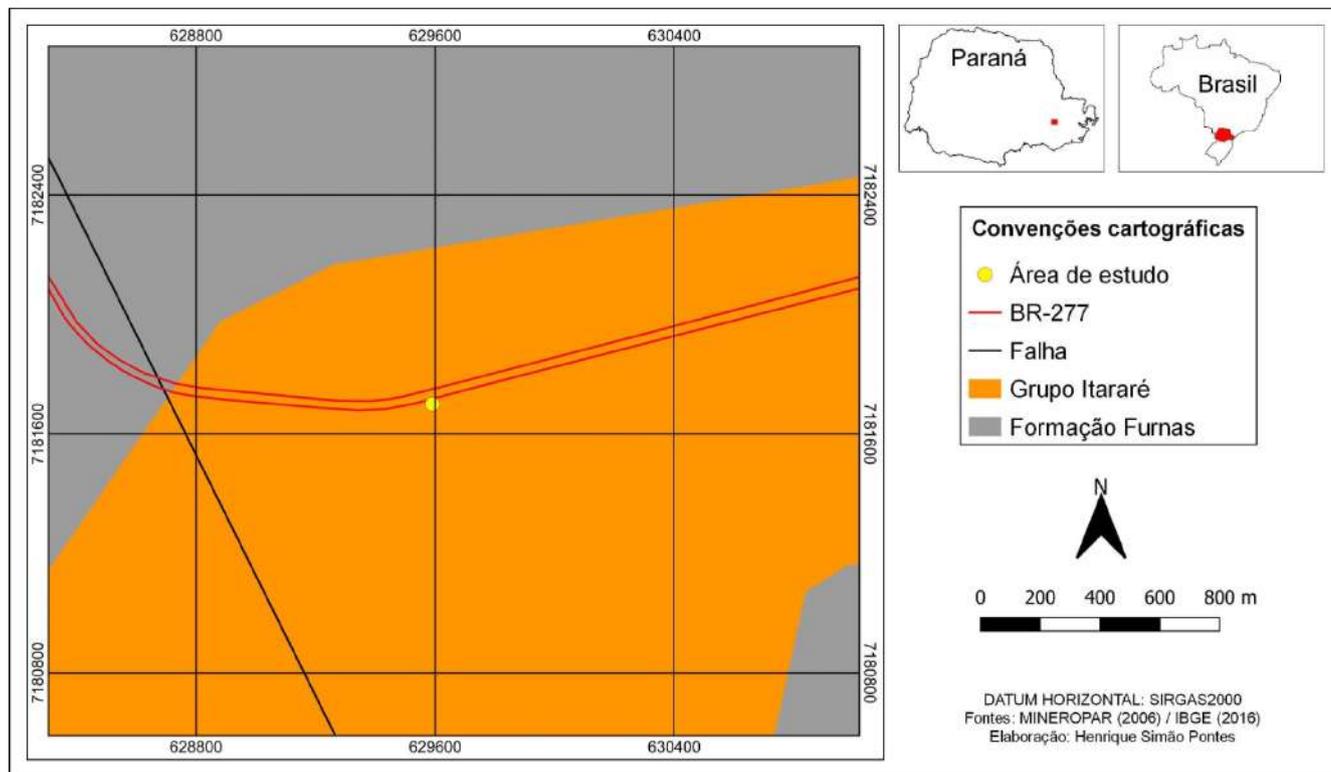


Figura 1. Localização da área no km 138 da BR-277, região de São Luiz do Purunã, Paraná. Notar a geologia da região.



Figura 2. Aspecto da pista da BR 277 com fragmentos de rocha deslocados do talude de corte.